



## Explorando a Prova Brasil e SAEB

Darian Relindo Dullius\*, Tatiane Bernstein\*, Virginia Furlanetto\*, Maria Madalena Dullius\*  
(orientadora)

\* *Centro Universitário UNIVATES*

### Resumo

O presente relato tem por objetivo apresentar resultados obtidos até o momento, em uma pesquisa no âmbito do Programa Observatório da Educação, que está sendo desenvolvida no Centro Universitário UNIVATES, em Lajeado/RS. A ação aqui explicitada refere-se ao estudo inicial da Prova Brasil e SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica), que constituem-se em avaliações da qualidade do ensino no Brasil. Através destas pesquisas pretendemos, a longo prazo, contribuir para a melhoria do desempenho dos estudantes nessas avaliações.

### Introdução

Os resultados das avaliações externas realizadas na última década, dentre as quais o SAEB e a Prova Brasil, indicam que o sistema educacional brasileiro ainda não atingiu os níveis de qualidade esperados, tendo um longo caminho a percorrer. Nesse sentido, no Centro Universitário UNIVATES, está sendo desenvolvida uma pesquisa intitulada “Relação entre a formação inicial e continuada de professores de Matemática da Educação Básica e as competências e habilidades necessárias para um bom desempenho nas provas de Matemática do SAEB, Prova Brasil, PISA, ENEM e ENADE”<sup>1</sup>. A mesma foi aprovada a partir do Edital 038/2010/CAPES/INEP, no âmbito do Observatório da Educação e está vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas e ao curso de Licenciatura em Ciências Exatas da instituição.

O principal objetivo dessa pesquisa é analisar as habilidades e competências necessárias para um bom desempenho em Matemática, nas avaliações externas do SAEB, Prova Brasil, PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), ENEM (Exame

---

<sup>1</sup>Este projeto conta com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES-Brasil

Nacional do Ensino Médio) e ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), bem como verificar se a formação inicial e continuada dos professores contemplam tais habilidades e competências e a partir desses resultados propor ações e desenvolver atividades de intervenção pedagógica. O grupo de trabalho é composto por 15 pesquisadores que, por questão de organização, foi subdividido em grupos menores, sendo que cada um ficou responsável pelo estudo de uma ou duas das avaliações.

Neste trabalho, descreveremos os estudos e análises referentes à Prova Brasil e SAEB, realizados por um desses grupos, composto por uma bolsista do mestrado e dois bolsistas da licenciatura anteriormente citada, além de dois professores de Matemática da Educação Básica da Rede Pública do estado do Rio Grande do Sul.

## **Metodologia**

O estudo referente à Prova Brasil e SAEB iniciou em março, com encontros semanais da equipe na instituição, para a realização de buscas e discussões teóricas, levantamento e análise de dados. Dando início a estes estudos, procuramos informações a respeito surgimento de ambas as provas, suas características e objetivos, bem como os órgãos responsáveis pela elaboração e aplicação.

Em seguida partimos para a resolução de algumas das questões disponíveis na rede. Optamos por resolvê-las pensando na posterior análise das mesmas, que terá foco nas habilidades e competências envolvidas, procurando já fazer uma relação entre os conteúdos abordados nas avaliações e os trabalhados nas escolas dos professores participantes.

## **Resultados e Discussão**

A partir de dados extraídos do site do INEP, podemos dizer que o SAEB foi aplicado pela primeira vez em 1990. Já a Prova Brasil foi criada em 2005, sendo que em 2007, por usarem a mesma metodologia, passaram a ser realizadas juntas, ou seja, atualmente é aplicada uma única prova, a cada dois anos, onde os alunos respondem questões de Língua Portuguesa, com foco em leitura e de Matemática, com foco na resolução de problemas.

A Prova Brasil avalia alunos de 4<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries ou 5<sup>o</sup> e 9<sup>o</sup> ano do Ensino Fundamental das escolas públicas, sendo que nas duas primeiras edições avaliava somente as instituições localizadas na área urbana, passando, na terceira edição, a ser aplicada também nas escolas da área rural. Já o SAEB abrange, além das séries da Prova Brasil, os alunos do 3<sup>o</sup> ano do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas, urbanas e rurais, constituindo-se, portanto em uma

avaliação por amostragem, onde nem todas as turmas e estudantes das séries avaliadas participam da prova.

Pensando nos alunos que deveriam resolver as questões, fizemos uma breve análise das mesmas, considerando, de forma geral, um grau de dificuldade médio e destacando significativa frequência de utilização de gráficos, figuras e tabelas, envolvendo diferentes conteúdos, tais como: funções, geometria e estatística. Também ressaltamos que a maioria das questões é contextualizada, apresentando exemplos e problematizações cotidianas. Encontramos ainda, a possibilidade de utilização de diferentes estratégias de resolução de problemas como alternativa ao algoritmo formal relacionado a cada conteúdo.

Destacamos também que, em algumas questões encontramos a possibilidade de dupla interpretação em enunciados ou figuras, o que se constitui em um obstáculo para o aluno durante a resolução.

De modo geral, concluímos que, conforme a Matriz de Referência para a elaboração das provas, as mesmas abordam conteúdos diversificados, utilizando-se de questões com linguagem clara e apresentadas de forma variada: algumas eram formais, outras mais aplicadas ou contextualizadas e ainda, aquelas que envolviam gráficos e tabelas.

## **Conclusão**

Com base nestes estudos, temos prevista a elaboração e o desenvolvimento de intervenções pedagógicas que contemplem as exigências apresentadas pela Matriz de Referência que aborda as habilidades e competências necessárias para a realização destas avaliações. Pretendemos com isto, fornecer subsídios aos professores no sentido de auxiliarem os alunos que estão sob sua responsabilidade a obterem êxito nos resultados individuais, melhorando assim os índices das provas.

## **Referências**

ABREU, Mariza. **Lições do Rio Grande Referencial Curricular para as escolas estaduais in Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Matemática e suas Tecnologias/Secretaria de Estado da Educação.** -Porto Alegre: SE/DP, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: Prova Brasil: ensino fundamental: matrizes de referência, tópicos e descritores.** Brasília: MEC, SEB; Inep, 2008.

<http://inep.gov.br/>

<http://portal.mec.gov.br/index.php>